

Greve dos residentes do HRG continua

Contrariando as expectativas, a greve dos médicos residentes do Hospital Regional do Gama (HRG) ainda não foi suspensa. Isso porque o subsecretário de Atenção à Saúde, Evandro Oliveira Silva, não cumpriu as promessas, feitas na semana passada, que garantiriam a volta das atividades. Uma nova reunião do subsecretário com os residentes está marcada para hoje às 17h, na sede da Secretaria de Saúde do DF, para se tentar chegar a um consenso.

A representante dos residentes em cirurgia geral do HRG, Rosineire Pereira Mariano, explica que ela e os colegas continuam de braços cruzados porque os dois anestesistas prometidos para começar a trabalhar ontem no hospital não foram encaminhados pela Secretaria de Saúde. Além disso, a carga horária dos anestesistas não foi passada para que o Departamento Pessoal liberasse o pagamento dos profissionais. "Com isso, não



GDF não cumpriu promessas

foi possível a alteração na escala porque não entrou em vigor a hora-extra", contou.

Os 48 residentes estão parados desde a última quinta-feira. Os futuros médicos protestam contra a redução das cirurgias eletivas devido à carência de médicos-anestesistas; o número insuficiente de médicos professores nos boxes das emergências em clínica médica e na enfermaria do pronto socorro; além da inexistência de ambulatório de cardiologia. Segundo eles, sem o aumento no quadro dos anestesistas, é praticamente impossível a realização das cirurgias eletivas.